



um programa da
**Anis: Instituto de Bioética,
Direitos Humanos e Gênero**

IDÉIASLIVRES:

UM PROGRAMA DA ANIS – INSTITUTO DE BIOÉTICA, DIREITOS HUMANOS E GÊNERO

PROGRAMA DEZ: ABORTO: ESTUDO INDICA QUE JUÍZES APÓIAM MUDAR LEI

VEICULADO EM: DEZENOVE DE SETEMBRO DE DOIS MIL E OITO

LOC:

OLÁ. IDÉIASLIVRES ESTÁ NO AR. NO TEMA DE HOJE, A ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO SOBRE ABORTO.

DUAS PESQUISAS FEITAS COM JUÍZES E PROMOTORES DE JUSTIÇA MOSTRAM QUE SETENTA E OITO POR CENTO VÊM A NECESSIDADE DE MUDANÇAS NA LEGISLAÇÃO PARA AMPLIAR O DIREITO AO ABORTO.

O ESTUDO FOI REALIZADO PELO CENTRO DE PESQUISAS EM SAÚDE REPRODUTIVA DE CAMPINAS, O CEMICAMP, E CONTOU COM A COLABORAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS BRASILEIROS.

OUÇA O COMENTÁRIO DA ANTROPÓLOGA DEBORA DINIZ SOBRE O TEMA.

DEBORA DINIZ:

A PESQUISA REALIZADA PELO CEMICAMP, CENTRO DE PESQUISA DA UNIVERSIDADE DE CAMPINAS, E COORDENADA PELO MÉDICO ANÍBAL FAÚNDES MOSTRAM DADOS SURPREENDENTES PARA O DEBATE JURÍDICO SOBRE ABORTO NO BRASIL. FORAM ENTREVISTADOS MAIS DE QUATRO MIL PROMOTORES E JUÍZES. QUASE OITENTA POR CENTO DELES CONSIDERA QUE É PRECISO REVER A LEI BRASILEIRA QUE PROÍBE O ABORTO.



um programa da
**Anis: Instituto de Bioética,
Direitos Humanos e Gênero**

NO CASO DA ANENCEFALIA, ATUALMENTE EM PAUTA NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL, MAIS DE OITENTA POR CENTO DOS JUÍZES E PROMOTORES CONSIDERA QUE O ABORTO NESTES CASOS DEVE SER AUTORIZADO.

UM DADO MUITO SEMELHANTE AO QUE PENSAM OS MÉDICOS. A VASTA MAIORIA DOS OPERADORES DO DIREITO E DOS MÉDICOS ACREDITA QUE DEVA SER UMA ESCOLHA DE CADA MULHER A DECISÃO POR INTERROMPER OU NÃO UMA GESTAÇÃO.

MAS SE MÉDICOS, JUÍZES E PROMOTORES CONSIDERAM SER NECESSÁRIA UMA REVISÃO DAS LEIS DE ABORTO NO PAÍS, POR QUE O TEMA NÃO AVANÇA NO CONGRESSO NACIONAL? ESSA PERGUNTA SE TORNA AINDA MAIS DESAFIANTE SE CONSIDERAMOS QUANTAS MULHERES FAZEM ABORTO ILEGALMENTE NO PAÍS.

UMA POSSÍVEL EXPLICAÇÃO PARA ESSE DESCOMPASSO É QUE TALVEZ NÃO ESTEJAMOS DEVIDAMENTE REPRESENTADAS SOBRE ESTE TEMA NO CONGRESSO NACIONAL. DEPUTADOS E SENADORES AO DELIBERAREM SOBRE ABORTO NÃO HONRAM NOSSA DEMOCRACIA REPRESENTATIVA, MAS SIM, SUAS CRENÇAS RELIGIOSAS PESSOAIS.

É PRECISO ENTENDER O QUE JUÍZES E PROMOTORES INDICAM COM ESTA PESQUISA. INDIFERENTE AO FATO DE SEREM OU NÃO RELIGIOSOS EM SUAS VIDAS PRIVADAS, ELES ENTENDEM QUE A LEI BRASILEIRA NÃO DEVE POR ESSAS CRENÇAS SE PAUTAR. É PRECISO PROTEGER NOSSA DIVERSIDADE. E PROTEGÊ-LA SERIAMENTE É CONSIDERAR O ABORTO UMA DECISÃO DE ÉTICA PRIVADA A SER ENFRENTADA PELO ESTADO COMO UMA QUESTÃO DE SAÚDE PÚBLICA.

LOC:
VOCÊ OUVIU IDÉIASLIVRES, UM PROGRAMA DA ANIS – INSTITUTO DE BIOÉTICA, DIREITOS HUMANOS E GÊNERO. PARA SABER MAIS, VISITE WWW.ANIS.ORG.BR.



um programa da
**Anis: Instituto de Bioética,
Direitos Humanos e Gênero**

PRODUÇÃO, APRESENTAÇÃO, ROTEIRO E PAUTA: FABIANA
PARANHOS; EDIÇÃO E TRATAMENTO DE SOM: JOÃO NEVES;
APOIO: FUNDAÇÃO FORD.

ATÉ A PRÓXIMA.